

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 06 a 10/12/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	587,21	1.434,00	1.491,25	153,96%	3,99%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	592,50	1.380,00	1.460,00	146,41%	5,80%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	376,00	790,00	800,00	112,77%	1,27%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	377,00	750,00	790,00	109,55%	5,33%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,61	236,42	242,38	102,64%	2,52%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.325,40	2.310,60	2.398,60	80,97%	3,81%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0912	5,6246	5,6106	10,20%	-0,25%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.480,98 (MG)	1.569,33		1.534,10
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	785,05 (ES)		824,11	804,22

## MERCADO EXTERNO

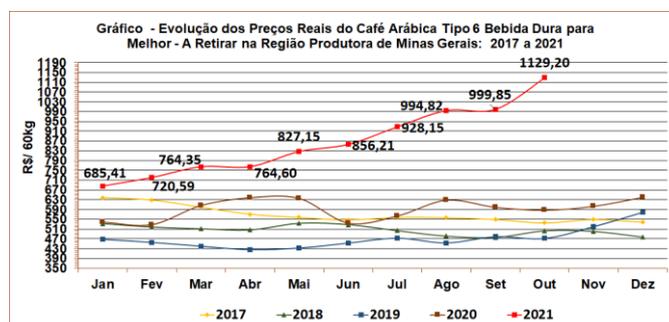
Na Bolsa de Nova Iorque, a segunda-feira, dia 06 de dezembro, apresentou valorização do café e registrou cotações que não eram vistas desde 2011, o que atraiu muitos agentes em um movimento mais ativo da oferta, resultando no declínio dos preços no decorrer da semana. Apesar da volatilidade, ainda predominam os fundamentos de alta dos preços diante da restrição da oferta global e estimativas de crescimento da demanda mundial na safra 2021/22. A previsão de La Niña continua no radar do mercado, já que pode trazer danos à produção do Brasil, Vietnã, Colômbia, entre outros países produtores.

A produção da Colômbia foi estimada em cerca de 1,1 milhão de sacas de 60 kg de café Arábica em novembro deste ano, o que corresponde a uma redução de 21,6% na comparação com igual período do ciclo anterior, segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores do país. A exportação do café colombiano alcançou cerca de 1,1 milhão de sacas em novembro, representando uma redução de 11,0% em relação ao registrado em novembro de 2020. No Vietnã, a colheita avança e a preocupação é de que o prolongamento da estação chuvosa atrase as atividades no campo e prejudique a qualidade do café.

## MERCADO INTERNO

O café apresentou valorização no mercado interno durante a semana, influenciado pelo aumento das cotações no exterior e pela restrição da oferta em 2021. O Real apresentou leve valorização em relação ao Dólar, no entanto a moeda estrangeira ainda se mantém em patamar elevado na comparação com o ano anterior.

A tendência neste final de ano é de preços firmes, cenário sustentado pela quebra da produção em 2021 e pela preocupação com a safra a ser colhida no próximo ano. Em 2022 é esperada uma bienalidade positiva do Arábica e as chuvas entre outubro e dezembro têm sido regulares, no entanto a produtividade das lavouras foi limitada pela seca e pelas geadas que antecederam a floração. Muitos produtores estão relatando problemas na formação dos chumbinhos e a preocupação agora é de que falte chuva na fase de enchimento dos grãos no contexto das previsões de La Niña para o primeiro trimestre de 2022.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até outubro de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 38,4 milhões de sacas de 60 kg de café no acumulado de janeiro a novembro de 2021, o que corresponde a um recuo de 2,2% na comparação com igual período do ano anterior. Destaca-se que a exportação de café em 2020 atingiu o maior volume já registrado na série histórica (43,9 milhões de sacas), favorecida pelo recorde da produção brasileira naquele ano (63,1 milhões de sacas).

A produção elevada em 2020 permitiu que o Brasil mantivesse a exportação aquecida no primeiro semestre de 2021, no entanto a queda da safra atual e os gargalos logísticos no transporte marítimo internacional restringem as exportações de café no segundo semestre. Apesar dessa redução da exportação em relação ao ano anterior, o volume de café exportado no acumulado dos onze primeiros meses de 2021 está 15,3% acima da média dos cinco anos anteriores (33,3 milhões de sacas).

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A Conab divulgará no próximo dia 16 de dezembro o 4º Boletim da safra de café, apresentando os dados finais sobre produção, área e produtividade. O material completo poderá ser acessado no site da Conab, através do seguinte endereço:**

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>